

A MAIOR

ESPERANÇA







INTRODUÇÃO

Deus nos criou como seres pensantes. Apesar de ser óbvio, somos a espécie mais poderosa da terra no que diz respeito a cunho intelectual. Temos capacidade de tomar decisões, raciocinar, analisar o ambiente, desenvolver sentimentos, delimitar riscos e até calcular certas consequências de nossos atos. Temos todos estes atributos porque somos os únicos seres criados à imagem e semelhança de Deus. E não foi por acaso que Ele nos deu essas qualidades. Sempre foi plano dEle que tivéssemos todas essas capacidades, para que pudéssemos ter um dos maiores princípios de Seu amor: o livre arbítrio. E foi exatamente isso que foi dado aos nossos primeiros pais (Adão e Eva) desde a Criação. Em que, apesar de terem sido criados de forma perfeita, preferiram optar por aquilo que Deus havia dito que seria mau – o que gera sérias discussões – uma vez que muitos estudiosos criticam a postura de Deus, relatada no livro de Gênesis, de oferecer as opções entre escolher o bem e o mal. Uma vez que o primeiro casal falhou, será que não teria sido melhor

Deus não ter dado a opção de escolherem? O fato de escolherem o mal não poderia ter sido previsto por Deus para que não acontecesse? Afinal, o que de fato aconteceu nesta tragédia? Existe solução?

DEUS INTENCIONAL E AMOROSO

Nos sete dias da Criação Deus preparou a Terra para que o homem pudesse viver e gerenciá-la. Era autonomia do homem gerir sobre todas as demais espécies, bem como administrar aquilo que foi dado por Deus para cultivo e cuidado. Deus pensou em cada detalhe, tanto é que havia feito tudo para que Adão não sentisse falta, menos a sua esposa. Deus foi intencional nesse sentido, para fazer o primeiro homem perceber o quanto sua mulher era importante. Deus criou o ser humano à Sua imagem, conforme a Sua semelhança (Gn. 1:26), dotado de todas as faculdades de raciocínio. Feitos de forma tão maravilhosa para ser de Deus a melhor parte da criação. Adão e Eva sabiam exatamente que tinham a gestão de decisões, pois Deus é amor e deu

exatamente que tinham a gestão de decisões, pois Deus é amor e deu a ambos a capacidade de escolhas. E, nesse sentido, Deus também deu opções ao casal de escolher seguir-Lo ou não. Alguns não compreendem porque Deus dá ao homem opções de sujeitar a Sua vontade ou seguir seus próprios caminhos. Mas, justamente por amor, que Deus permitiu que o homem pudesse escolher de coração o servir a Deus, e não por obrigação. No passado, era comum o conceito de casamentos obrigatórios, em que os pais já decidiam o futuro marido e esposa dos filhos, sem nem ao menos eles terem o direito de escolha de uma decisão que envolvia uma escolha que deve ser por amor e que deve durar toda uma vida. Ainda bem que Deus não nos condiciona desta forma. Seu amor é tão maravilhoso que nos dá livre escolha, mesmo sendo tão clara a opção correta.

QUAL ERA A ESCOLHA?

Não temos ideia quão perfeito era o jardim do Éden. Deus preparou com todo o carinho para que a humanidade desfrutasse da maneira perfeita, seguindo a vontade do Eterno. Inúmeras espécies de frutos foram criados para alimento, dando satisfação da necessidade e do prazer. No preparo da morada do homem, foi dada atenção à ornamentação, bem como à utilidade, além da companhia diária do próprio Deus ao visitar o primeiro casal. Havia apenas uma opção do casal não seguir os

desígnios divinos, que era a árvore do conhecimento do bem e do mal. Dentre milhares de escolhas de outros frutos, era apenas uma escolha para a desobediência. Em Gênesis 2:16 e 17, a Bíblia relata que Deus autorizou ao homem desfrutar de todas as árvores que estavam no jardim, menos uma, pois esta lhes apresentaria o conhecimento do mal, bem como a consequência da morte. Comer o fruto representava diretamente ao casal que estavam rejeitando os preceitos divinos, referentes à obediência por amor.

Era para tudo ter dado certo! Mas não deu. Não era simplesmente por um fruto proibido delicioso, e é fútil tentarmos imaginar qual fruto era, isso não foi revelado para nós. A questão era muito mais profunda. Comer do fruto demonstraria total rebelião contra Deus e Sua vontade.

A QUEDA

Todavia, no início do capítulo 3 de Gênesis, um novo personagem aparece: a serpente. Esta exerceu influência que mudaria completamente a história da humanidade, mas não para sempre! Ainda existe esperança!

Satanás utiliza da beleza deste animal para tentar a mãe de todos os seres humanos. Eva, mesmo aconselhada por Deus em não ficar longe de seu esposo, foi encontrada sozinha pela serpente, que era Satanás, se dirigindo à mulher com uma pergunta que parecia inocente, mas era cheia de astúcia: É assim



que Deus disse? Essa pergunta desafiava a sabedoria de Deus frente a uma pitada de dúvida despertada pelo inimigo sobre o poder da Palavra do Senhor.

Jamais podemos colocar em dúvida aquilo que o Senhor falou. Esse tem sido um dos grandes problemas que nos tem feito vacilar frente à decisão que devemos tomar ao lado de Jesus.

A serpente ainda desafia o perfeito entendimento da mulher frente a ordem divina perguntando exatamente o que foi ordenado. Não havia dúvidas para Eva do comando de Deus, todavia seu coração foi vacilante no desejo apresentado logo em seguida pelo tentador. Além de contradizer o comando divino, afirmando que não receberia a sentença de morte, Satanás disse à Eva que comer do fruto daria a ela uma posição semelhante à de Deus, revelando a natureza blasfema de suas palavras, afirmando que ela teria o privilégio de ser conhecedora do bem e do mal.

Depois de terem sido despertadas em Eva a dúvida e a incredulidade com respeito à ordem divina, a árvore tomou forma diferente em seu pensamento, se tornando cada vez mais atraente, agradável aos olhos, paladar, dando para ela sabedoria que não lhe dizia respeito, concedendo valor à tentação de Satanás. Percebendo que a punição prevista não veio de imediato, Eva proporcionou ao seu marido a mesma tentação que foi submetida. Em apenas uma decisão, permitiu esquecer ser filha do Altíssimo, para ser usada pelo diabo. O poder de persuasão da esposa, aliado ao

amor que sentia por ela, fez Adão escolher partilhar das mesmas consequências da queda. Quantas vezes caímos nestes mesmos erros, quando as tentações da vida nos derrubam, afastando-nos de Deus. Ainda bem que temos a solução: Jesus Cristo!

É fato que, antes da escolha, o casal já havia sido advertido! Não foram pegos de surpresa, pois sabiam exatamente o que aconteceria se escolhesse se rebelar contra Deus. Era questão de vida ou morte. A proibição estava acompanhada de uma severa pena pela transgressão. O homem passaria do status de imortalidade condicional para mortalidade incondicional. Assim como antes da queda Adão podia ter certeza da imortalidade, que lhe era garantida pela árvore da vida, após essa catástrofe, sua mortalidade igualmente era certa.

Deus exigiu que o homem fizesse uma escolha de princípios. Ele devia aceitar a vontade de Deus e sujeitar-se a ela, com a confiança de, em resultado disso, tudo lhe iria bem, ou devia, por sua própria escolha, cortar a conexão com Deus e se tornar, supostamente, independente dEle. Mas, a separação da fonte de vida traria, inevitavelmente, a morte.

Os mesmos princípios são válidos para nós hoje! Estamos vivendo no vale da decisão de escolher a Deus ou escolhermos ser independentes dEle. E nesta semana teremos a oportunidade de sacramentar essa decisão!

CONSEQUÊNCIAS E SEGUNDAS CHANCES

A pesar da punição de morte não ter vindo de forma instantânea, imediatamente ambos perceberam que as consequências do erro haviam iniciado. Logo seus olhos do intelecto foram abertos, se sentiram envergonhados pela consciência de culpa pelo pecado, além do medo da aproximação do Senhor, medo este pelo profundo senso de culpa. Ao perguntar Deus onde estava e o que fez, Adão expressou uma mudança de caráter em curto espaço de tempo, culpando a Deus pela mulher que Ele criou e o tentou. A mulher também tinha uma resposta pronta, tentando se justificar colocando a culpa na serpente. Nenhum dos dois apresentou evidências de arrependimento. Como o pecado nos destrói rapidamente.

Imediatamente Deus informa ao casal sobre as consequências da escolha e o plano de resgate (Gênesis 3:15). Note que, antes de Deus informar ao primeiro casal como seria a vida deles daquele momento em diante, o Eterno informa o plano da redenção. O Salvador viria para reparar as escolhas erradas promovidas por Seus filhos. Mesmo que a humanidade tivesse que traçar um caminho de terror e morte, a promessa de salvação já havia sido lançada. Deus jamais é pego de surpresa, pois antes de criar o mundo, Deus já planejou salvá-lo, pois “o cordeiro foi

morto, antes da fundação do mundo” (Apocalipse 13:8). É notório perceber que Deus vai ao encontro do homem pecador. Ele se preocupa com o homem que se rebela contra a Sua vontade. O amor de Deus é tão maravilhoso que não abandona Seus filhos, mas vai ao encontro daquele que precisa do perdão. Da mesma maneira podemos falar de Jesus Cristo, que veio a este mundo para o resgate de todos os pecadores: eu e você! O amor de Cristo é tão maravilhoso que hoje podemos tomar a decisão diferente dos nossos primeiros pais, pois Cristo é a nossa esperança.

APELO

Estamos passando por um momento tremendo de crise, que muitas vezes pode nos tentar fazer perder a esperança em nosso coração, mas eu quero lembrar você que Deus jamais é pego de surpresa. Mesmo em meio a tragédia e o caos causados por nossas escolhas, o Senhor jamais nos abandona e sempre quer estar ao nosso lado.

A história de Adão e Eva nos mostra que, mesmo merecendo a morte pelas nossas escolhas, Deus nos dá vida, porque Ele é a fonte de vida! Hoje, Deus faz uma proposta para você. Mesmo em meio ao mundo de pecados em que vivemos, o Senhor tem poder de nos dar libertação. Deus convida você a ser dependente dEle, de aceitar a segunda chance dada na Cruz do Calvário para salvar você e a mim, confiando em sua infinita sabedoria, sujeitando-se à escolha certa, ao lado do nosso Criador. Deseja você também tomar uma decisão de fazer a escolha certa no dia de hoje? Deseja experimentar neste momento a segunda chance dada por Ele? Amém!

Pr. Lucas Viana

PERGUNTAS

1. Como foi a Criação de Adão e Eva?

Quais eram as características que os diferenciavam de todas as outras criaturas?

2. Quais foram as opções dadas por Deus ao primeiro casal no Éden?

3. O que de fato aconteceu? Como foi a tentação?

4. Quais foram as consequências da escolha do casal para a humanidade?

5. Existe um plano de Deus para reparar isso?
